IV CoREA Regional Leste - Gestão 2010-2011

UFMG - Belo Horizonte

16 de setembro de 2011

Moderador: Flora (UFF)

Relato: Paloma (UFRJ)

Turno Noite - ENADE (conteúdo da cartilha)

Flora começa apresentando a cartilha do CAU.
a proposta é fazer uma cartilha que esclareça algumas dúvidas mais comuns, informando sobre o SINAES-ENADE, o posicionamento da FeNEA e propostas da mesma.

Conteúdo:

1. O que é o ENADE e o que é o SINAES
2. Posicionamento da FeNEA (legitimar o boicote a prova)
3. Propostas (reformulação da avaliação) - devemos abordar ações de outras entidades?
4. Texto de apoio aos CAs/DAs que boicotam (já existe uma carta)

Valério (UNIPLI): levanta a questão de como tem sido feito o debate com o MEC.

Flora (UFF): lembra da necessidade de uma avaliação específica pra nosso curso e de articulação com outras executivas.

Algumas questões:
- O ranqueamento acontece nas duas escalas? sim, com o resultado da prova do ENADE e com uma média dos outros critérios do SINAES
- Existem formas de “burlar o sistema”, tais como os cursinhos pré ENADE e “maquiagem” da faculdade/escola durante uma visita do MEC
- Uma alternativa proposta pela ABEA: avaliação dos alunos pelos TFGs - mas as diretrizes/foco de cada Escola e regionalismo.
- Preocupação com relação a uma possível padronização do ensino em função de avaliações por TFGs.

3 - propostas:

- por TFGs;
- CPAs (comissão permanente de avaliação) - como elas devem funcionar? Elas passam pelo CONSUNI? Como elas não se subordinarem ao reitor ou ao mercado, no caso das particulares? Devem ter avaliadores externos? Deve ter maior participação dos alunos.
- Proposta da ANDEs

- Valorizar as iniciativas como os Seminários de ensino que estão acontecendo na UFF e UFRJ e o dossiê da UFES - estimular o debate
- Estimular/cobrar as visitas do MEC em todas as faculdades, inclusive feitas por avaliadores de áreas a fins e preparados pra fazer essas avaliações
- A avaliação deve ser um diagnóstico das fragilidades do ensino e seguido de um plano de ações pra melhorias do mesmo - sem dificultar (cortando verbas) os com avaliações piores
- A questão orçamentária também é polêmica e diretamente relacionada - será que as fundações (no caso das públicas) são uma boa alternativa?

A partir daqui, eleger os pontos que serão contemplados pela cartilha e de que forma, além de direcionar a continuação do debate no turno de amanhã
- avaliação como diagnóstico e necessidade de articulação com outros cursos passa para o posicionamento da FeNEA
- divulgar as CPAs > estimular o debate interno
- Atenção a maquiagem nas visitas do MEC
- cobrar as visitas do MEC
- como atingir os professores alheios ao processo?

A discussão chegou no assunto das greves, qual deve ser a postura dos alunos com relação a greve dos professores? A questão da dedicação exclusiva em relação a atualização do professor quanto a produção arquitetônica - funciona? Como fazer funcionar quando não?
Desvirtuação do profissional DE e de sua importância na academia. Como fiscalizar isso? É possível um DE conciliar as pesquisas e extensões com os cargos administrativos? Mais vagas de DE são necessárias!
O tema será retomado no turno da manhã de amanhã (17 de setembro).

17 de setembro de 2011

Moderador: Flora (UFF) e Paloma (UFRJ)
Relato: Natassia (UFF)

Turno Manhã - ENADE (postura da FeNEA)

Relato breve do turno anterior, lembrando das propostas de diagnóstico, a existência das cartas que a FeNEA costuma mandar para o MEC mas que não tem resultado eficiente, fomentar a articulação com outras executivas de curso, cobrar a visita do MEC nas universidades e apoiar a escolha do boicote.

Precisamos mostrar que o ENADE não é uma forma eficiente de avaliação. Nas universidades existe o CPA, que é uma Comissão Permanente de Avaliação, interna, que é um mecanismo do SINAES que integra a nota da universidade. Existem faculdades que estão preparando um dossiê de seu curso para pedir a visita do MEC.

O posicionamento atual da FeNEA é apoiar o boicote como um movimento legítimo de crítica ao sistema de avaliação.

Ivan (UFF): propõe que a FeNEA não só apóie o boicote, mas construa um movimento nacional de boicote ao ENADE para que o movimento ganhe visibilidade e maior legitimidade.
Entra em discussão a representação da FeNEA. Apoio da federação aos CAs/DAs que escolham o boicote não só pela posição crítica como uma forma de defesa desses centros acadêmicos.

Valério (UNIPLI): diz que o boicote deve ser dos CAs/DAs para a federação, essa demanda desse ser visível e essa construção ser decidida em CoNEA.

Ivan (UFF): explica sua idéia de construção do boicote nacional. Puxar o debate nas universidades, dar autonomia aos centros acadêmicos, mas propõe que nos posicionemos a favor do boicote.
Foi feita uma reunião do ENADE semana passada na UFJF, eles farão uma assembléia com os alunos para decidir, mas eles põe em questão a incoerência de tirar uma nota baixa e depois uma nota alta, pois eles perderam a força.

Fabrício (UFJF): diz que o último boicote foi um movimento sem embasamento e as discussões foram feitas em cima da hora. Ele diz que ainda assim não conhecemos o ENADE, e devemos nos fundamentar, e ir atrás dos mitos que o sistema de avaliação envolve. E a FeNEA neste ponto, deveria apoiar e puxar o boicote pra causar um choque mas não tem base conceitual para isso.

Valério (UNIPLI): fala sobre a FeNEA construir material informativo de apoio aos CAs/DAs, mas deixar para os eles organizarem o boicote. Ele lembra que existem centros acadêmicos que não estão no CoREA mas que tem o posicionamento de não boicotar.

Paloma (UFRJ): lembra que a FeNEA já está em processo de discussão sobre o sistema de avaliação, e apesar de ter sido mal embasado, esta acontecendo e devemos nos mobilizar, nos articular, entrar em contato com outras executivas de curso e com os professores da própria universidade. Daqui tem que sair uma estratégia para essa articulação.

Negão (UFMG): fala sobre informação on line. E pergunta como funciona essa prova como avaliação.
Flora (UFF): explica como funciona esse sistema. E fala que não dá pra articular um boicote nacional a tempo, mas produzirmos um material sobre cpa, maquiagem do MEC, etc. Nós temos muita informação e precisamos passar essa informação para os estudantes.

Ivan (UFF): diz que nós já estamos com fundamentos e argumentações suficientes para o boicote. Não concorda que a gente crie uma proposta de avaliação, pois o MEC é fechado para isso, mas precisamos colocar nossas críticas e lutar por um espaço de avaliação. Ivan concorda com Natassia que devemos incentivar o boicote na regional e conversar com outras regionais.

Babi (UFJF): acha que a cartilha esclarece muito pra quem não sabe nada, mas para quem já está nas discussões não adianta muitas coisa. Até porque nós sabemos muitas coisas, mas não temos provas. A FeNEA deve fomentar a discussão nas escolas e criar material mais embasado.

Murilo (UGF): diz que o processo dessas discussões foi muito importante para nos fundamentarmos. Temos dois meses até a prova, e diz que deveríamos ter mais visibilidade sim, e fazer do site da FeNEA um canal pra divulgar esses debates, já que realmente tem muitas pessoas que não estamos alcançando. Ele acha difícil como diretor viajar pras escolas agora, mas de repente juntar pessoas que já tenham mais informação e convidar para os debates.

Flora (UFF): diz que na cartilha teria as informações mais básicas e no site teria mais informações. Mas quem vai fazer isso?

Murilo (UGF): diz que acha que tem que rolar o dossiê mesmo.

Babi (UFJF): propõe que seja começado no turno da noite hoje.

Fernando (UFMG): não defende uma campanha a um boicote direto. Diz que a articulação com os CAs é muito fraca, então é muito difícil pra começar uma campanha ao boicote, ele acha que é precipitado. Outro ponto é a questão das pessoas não terem idéia de uma nova alternativa. E colocar uma nova alternativa como campanha. Articulação para atingir não só os CAs/DAs, mas os outros estudantes.
A questão não é fazer o boicote, mas os estudantes poderem entender o processo.

Natassia (UFF): acredita que não adianta depois de tanta discussão a manutenção de uma postura pouco definitiva sobre o boicote – deve continuar a campanha de boicote – o correto é chegar aos CAs para esses se organizarem a fazer o boicote. A FeNEA não deve se omitir. E pergunta quem é contra o boicote? (é uma medida efetiva de crítica sobre o ENADE). Nessa gestão devemos produzir material e divulgar a informação, que já existe.

Valerio (UNIPLI): diz que construir boicote pra esse ano não adianta, mas devemos continuar construindo.

Danyel (IFF): fala sobre divulgação maciça.

Encaminhamentos: dividir grupos de trabalho para trabalhar.

Ivan (UFF): a única coisa que espera da FeNEA é ampliar o boicote.

Fabricio (UFJF): as pessoas atingidas são as pessoas erradas: chegamos só nos mais envolvidos no movimento e as bases ficam desinformadas. A mídia reforça o terrorismo contra o boicote e nos não reagimos na mesma proporção. As pessoas são pouco esclarecidas sobre o processo e a FeNEA não se utiliza de meios midiáticos pra tentar consertar isso.

Flora (UFF): só conseguiríamos apoio da mídia se conquistássemos os professores e a direção.

Paloma (UFJF): a FeNEA já apoia o boicote. Precisamos promover discussões, não queremos alienar as pessoas, mas esclarecer. Não é porque estamos fazendo uma campanha limpa e esclarecendo, que vamos criar uma postura mais leve, precisamos assumir que temos um posicionamento sobre o boicote.
Precisamos partir para uma parte mais executiva desse turno, e lançar estratégias de divulgação, fazer mapeamento de centro acadêmicos e entrar em contato com as pessoas.
Regional Leste puxa o boicote!
Boicotar na regional também pelas outras universidades.
Unipli quer boicotar a Anhanguera-unipli.

Encaminhamentos: 4 grupos de trabalho e estratégia de boicote:
- Dossiê – Ivan, Babi, Natassia, Jesus, Fernando, Valerio.
- Articulação & Mídia (caravanas, atualização do site, etc.) – Paloma, Murilo, Nena
- Cartilha – Flora, Brenda , Camila, Luma, Danyel, Marina.

-Grana (captação de recursos; fazer camisas, etc.) – Lucas, Sabrina e Nicolas

Turno Noite - GT Articulação

1- Campanha de boicote ao ENADE
   Divulgação no site: dossiê, situação nos outros diretórios.

2- Chegar em todos os CA's possíveis
   Contatos com CAs para saber o posicionamento das escolas
   Mapeamento dessas posições
   Mapeamento de quais diretórios podem organizar o boicote e de quais precisam de maior assistência da FeNEA.

3- Buscar os contatos!
4- Divisão de trabalho:
   Murilo: lista de contatos; providenciar a impressão de adesivos (para distribuir no seres!?)
   Paloma e Murilo: começar a discussão sobre o posicionamento dos CAs no e-mail da regional; incentivar o debate interno, inclusive com os professores.
   Paloma e Natassia: mala direta, esquematizações.
   Flora?: produzir adesivos
   - No SeRES fazer um balanço de como andam as discussões e distribuir materiais.